



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO N° 11/2024

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer o envio de ofício ao Prefeito Municipal, com cópia para a Secretaria Municipal de Saúde a fim de que se façam as verificações na redução do casos de Dengue em nosso Município, sendo que a redução dos casos chegou a praticamente 99% (noventa e nove por cento) no Município de Niterói - RJ, por intermédio do "Projeto Wolbachia" feito em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que mantém um cenário positivo dos casos das doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A taxa de Niterói, pelos últimos dados da plataforma infodengue foi de 0,8 por cem mil habitantes. O bom resultado, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde é fruto das políticas públicas implementadas pela Prefeitura para combater as arboviroses (dengue, zika e chikungunya). Assim, indaga-se para a Secretaria de Saúde: a) existe algum projeto similar ao Wolbachia sendo desenvolvido em nosso Município?; b) se a resposta for negativa, o que seria necessário para implantamos a mesma metodologia em Itajaí?; c) há alguma tratativa com o Ministério da Saúde ou com a Fundação Fiocruz para que Itajaí pudesse ingressar também nesse projeto a fim de terminar com os caso de dengue no Município?; d) há interesse da Secretaria Municipal de Saúde em implementar o quanto antes metodologias complementares de combate a dengue? e) existe algum convênio celebrado entre Itajaí e Ministério da Saúde ou até mesmo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) atualmente com relação a outras áreas de atuação e no caso também do combate à dengue?



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



JUSTIFICATIVA:

O método Wolbachia - Desenvolvido pela World Mosquito Program (WMP) e, no Brasil, conduzido pela Fiocruz, o método consiste na liberação de *Aedes aegypti* com Wolbachia para que se reproduzam, estabelecendo, aos poucos, uma nova população de mosquitos. Quando presente no *Aedes aegypti*, a Wolbachia impede que os vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana se desenvolvam dentro dele, contribuindo para redução destas doenças.

Com financiamento do Ministério da Saúde, em parceria com os governos locais. Wolbachia é um microrganismo presente em cerca de 60% dos insetos na natureza, mas ausente no *Aedes aegypti*. Uma vez inserida artificialmente em ovos de *Aedes aegypti*, a capacidade do *Aedes* transmitir o vírus da zika, chikungunya e febre amarela fica reduzida.

Com a liberação de mosquitos com a Wolbachia, a tendência é que esses mosquitos se tornem predominante e diminua o número de casos associado a essas doenças. A medida é complementar e ajuda a proteger a região das doenças propagadas pelos mosquitos, uma vez que o *Aedes aegypti* com Wolbachia - que têm a capacidade reduzida de transmitir dengue, zika, chikungunya - ao serem soltos na natureza se reproduzem com os mosquitos de campo e geram *Aedes aegypti* com as mesmas características, tornando o método autossustentável.

Em Niterói, o trabalho foi iniciado em 2015 com uma ação piloto em Jurujuba. Em 2017, começou uma expansão no município, e o método Wolbachia chegou a 33 bairros das regiões praias da Baía e Oceânica. Em 2021, dados revelaram a eficácia da proteção garantida pela Wolbachia. Os números apontam a redução de cerca de 70% dos casos de dengue, 60% de chikungunya e 40% de zika nas áreas onde houve a intervenção entomológica. Naquele período, 75 % do território estava coberto. Metodologia Wolbachia - Em 2023, Niterói se tornou a primeira cidade brasileira com 100% do território coberto pelo método Wolbachia. No Brasil, ele é conduzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com financiamento do Ministério da Saúde, em parceria com os governos locais.

O chefe do Centro de Controle de Zoonoses CCZ, Fábio Villas Boas, lembrou do histórico de referência do departamento no combate às arboviroses em Niterói e como isso influenciou para que a cidade participasse do projeto.

“Essa estruturação do serviço permitiu a Niterói ser escolhida uma das cidades pioneiras na implementação do projeto Wolbachia. Hoje somos a primeira cidade brasileira a ter o seu território 100% coberto pela Wolbachia e colhemos os frutos desse projeto exitoso. No entanto, é importante pontuar que o projeto é apenas mais uma ferramenta de enfrentamento da dengue, zika e chikungunya. As ações do CCZ não param. É importante ficarmos atentos a água parada e possíveis focos do mosquito *Aedes Aegypti*”.

SALA DAS SESSÕES, EM 07 DE FEVEREIRO DE 2024

PAULO MANOEL VICENTE
VEREADOR - PDT

OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR
VEREADOR - .